



**LER, ESCREVER E SABOREAR TEXTOS: CONSOLIDANDO A
ALFABETIZAÇÃO E VIVENCIANDO PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Nayara Luiza Mendes Ferreira Leite¹; Juliana Ferreira de Melo²

¹ Aluna de graduação do curso de pedagogia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é atualmente bolsista de pedagogia no Projeto de educação de Jovens e Adultos – Proef 2º seguimento. Email: s.nayaraluizamendes@gmail.com; ²Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é professora de Língua Portuguesa do Centro Pedagógico (CP) da Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG e subcoordenadora do Projeto de Educação de Jovens e Adultos – 2º seguimento (PROEF- 2). E-mail: ferreirademelo@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: 3- Alfabetização e Letramento na Educação de Jovens e Adultos

RESUMO

O trabalho na Educação de Jovens e Adultos (EJA) muitas vezes é considerado um desafio para os profissionais da área. As especificidades dos sujeitos da EJA requerem planejamentos e um conjunto de metodologias que contemplem as necessidades dos/das educandos/as que não tiveram condições de frequentar a escola, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio em sua modalidade “regular”. Neste contexto, a partir de 2015, o Projeto de Educação de Jovens e Adultos – PROEF-2 (CP/UFMG) passou a contar com um apoio pedagógico especializado, por meio da atuação de uma monitora-professora, estudante do Curso de Pedagogia, para mediar o reencontro destes sujeitos com a cultura escolar. Nessa direção, com a atenção voltada para as demandas das pessoas que retomaram seus estudos depois de muitos anos longe da Escola ou davam continuidade a seu processo de formação, vindo do 1º Segmento do Programa de Educação de Jovens e Adultos da Universidade (PROEF-1/FaE/UFMG), decidimos ofertar aos iniciantes no PROEF-2 oficinas que desenvolvessem suas competências de leitura e escrita, buscando consolidar a alfabetização e possibilitar-lhes, ainda mais, envolver-se em práticas sociais de uso da leitura e da escrita. As turmas de iniciantes, vale ressaltar, são compostas por educandos/as os/as quais relatam que o principal anseio ao voltarem para a escola é o aperfeiçoamento de suas



habilidades de leitura e escrita; consideram que falar e escrever “bem”, de acordo com a variedade de prestígio da Língua Portuguesa e a Norma Padrão, é fundamental na sociedade em que vivemos. Assim, temos procurado desenvolver um trabalho que ajude os/as educandos/as da EJA a serem autônomos e protagonistas em seus processos de aprendizagem, como também lhes propiciar vivências nas quais eles/elas possam relacionar os conhecimentos construídos nas oficinas com sua realidade e suas necessidades. Nessa direção, fundamentamos nosso trabalho nas concepções de alfabetização e letramento apresentadas e discutidas por Magda Soares. Nosso objetivo tem sido possibilitar aos/às educandos/as do PROEF-2 tanto a consolidação da aquisição do código escrito – alfabetização –, quanto o desenvolvimento de suas habilidades de ler e escrever nas diferentes e numerosas práticas sociais que as envolvem – letramento. O uso autônomo da leitura e da escrita nas práticas sociais propicia a formação de sujeitos cada vez mais críticos em uma sociedade grafocêntrica; pode contribuir com suas reflexões sobre a condição de ser cidadão; pode ajudá-los na transformação da realidade em que vivem. Nessa perspectiva, também nos fundamentamos teoricamente nos estudos de Paulo Freire. Do ponto de vista metodológico, no que diz respeito à nossa atuação como mediadoras, orientadoras da consolidação da alfabetização dos/das educandos/as das turmas de Iniciantes do Projeto e de seu processo de letramento, apoiamo-nos no trabalho de Carla Coscarelli, desenvolvendo, juntamente com os/as estudantes, oficinas semanais de leitura e escrita. Essas oficinas foram elaboradas a partir da avaliação diagnóstica realizada na ocasião do ingresso dos/das alunos/as no Projeto neste ano, de seu próprio relato, assim como das percepções dos demais monitores, das diferentes áreas do conhecimento, em relação às habilidades e competências necessárias aos nossos educandos no âmbito escolar para a construção dos saberes nas diferentes disciplinas. Nesse sentido, foram verificadas demandas como: organização e uso do caderno; conhecimento de diferentes gêneros e suportes textuais; aprimoramento da fluência na leitura e da interpretação de textos. Como resultados parciais deste trabalho, podemos afirmar que verificamos melhorias significativas no desempenho escolar dos jovens e adultos que participam semanalmente das oficinas: *Ler, escrever e saborear textos*.



ALFAEJA
II Encontro Internacional de Alfabetização
e Educação de Jovens e Adultos

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, PROEF-2, oficinas de leitura e escrita, consolidação da alfabetização, práticas de letramento.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, Vera. *Paulo Freire para educadores*. Arte & Ciência. São Paulo, 2004.
- COSCARELLI, C. V. *Livro de receitas do professor de português; atividades para a sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- SOARES, Soares. *Letramento e alfabetização: as muitas facetas*. Revista Brasileira de Educação. Universidade Federal de Minas Gerais- CEALE. Belo Horizonte, 2004.